



A NOVA CRIATURA

Ajudando os santos a consolidarem sua chamada e eleição. – 1 Pedro 1:10

A Noiva de Cristo

“E vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém... vestida como uma noiva.” *Apocalipse 21:2, 3*

Uma das coisas mais belas e poéticas da vida é o amor entre um noivo e uma noiva que se consuma numa bela e alegre festa de casamento. Olhando para o passado, vemos um período de cortejo em que o amor da noiva pelo noivo se torna cada vez mais forte, à medida que um conhece o outro mais profundamente. Eles têm o desejo de se tornarem “uma só carne”, e, finalmente, isso está para se tornar uma realidade. Olhando para o futuro, esses noivos talvez vislumbrem a materialização de seu amor com o nascimento de filhos.

De maneira simbólica, a verdadeira Igreja é comparada a uma “Noiva”: “E vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha de Deus, enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o noivo.” (Apocalipse 21:2, 3) Mas como os cristãos chegam a fazer parte dessa Noiva?

Do namoro ao noivado

Os membros dessa classe também tiveram de conhecer seu “noivo” Jesus e se tornarem seguidores apaixonados dele. É possível que primeiro trocaram “olhares” com Jesus quando ouviram a maravilhosa

mensagem das Boas Novas. Viram seu caráter incomparável, seu amor pelas pessoas, sua generosidade e bondade. Um verdadeiro Rei e Filho de Deus! Daí, à medida que se sentiam atraídos pelas belas qualidades de Cristo, os da futura classe da Noiva, como alguém que quer apresentar o melhor, passaram a



olhar para o espelho do coração e fazer mudanças motivadas pelo amor: “Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” (Filipenses 4:8)

Grande parte dessa mudança, porém, só tem sido possível com a ajuda do próprio Noivo. Quando ele nos conheceu, éramos pobres, incultos, rudes até — em nossos pecados. Mas, vendo o ouro em nosso coração ainda não-lapidado, nos aceitou e nos amou, e se entregou por nós. (Efésios 5:2) Não apenas isso, está nos preparando para chegarmos até o grande dia do casamento! E prometeu que, no que diz respeito a ele, não nos abandonará por nada neste mundo:

“Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor... que está em Cristo Jesus nosso Senhor.” (Romanos 8:38, 39)

Somente nossa atitude deliberadamente inapropriada pode interferir nos planos de nosso casamento. Por isso, nossa vida aqui na Terra é o tempo que temos para prepararmos as vestes de nosso caráter, tecendo-o com fios de ouro, bordando-o com santidade e amor, e cuidando para que elas sejam impecavelmente limpas: *“A filha do rei é toda ilustre lá dentro; o seu vestido é entretecido de ouro. Levá-la-ão ao rei com vestidos bordados; as virgens que a acompanham a trarão a ti.”* (Salmo 45:13) E também: *“Não contaminaram*

suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso.” (Apocalipse 3:4)

Quais virgens prudentes, precisamos também manter nossas “lâmpadas” cheias de óleo, isto é, de Espírito Santo. Precisamos cultivar o fruto do Espírito e “deixar nossa luz brilhar perante os homens”. (Mat. 5:16) Não podemos falhar em fazer isso: *“As insensatas pegaram*

suas candeias, mas não levaram óleo consigo. As prudentes, porém, levaram óleo em vasilhas juntamente com suas candeias. (...) As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta foi fechada. *“Mais tarde vieram também as outras e*

disseram: ‘Senhor! Senhor! Abra a porta para nós!’ ‘Mas ele respondeu: ‘A verdade é que não as conheço!’ (Mat. 25:3, 10-12, NVI)

O grande dia do casamento

O relacionamento entre o Noivo e a Noiva finalmente amadureceu e se tornou como o amor indestrutível do pastor pela Sulamita: *“Quem é esta que sobe do deserto, apoiada em seu amado? Debaixo da macieira te despertei; Ali tua mãe te deu à luz com dores, Ali esteve com dores a que te deu à luz. Põe-me como selo sobre o teu*



Com quais materiais você está tecendo suas vestes nupciais?

coração, como selo sobre o teu braço, Pois o amor é forte como a morte; O ciúme é cruel como a sepultura. Os seus brilhos são brilhos de fogo, A chama de Jeová. Muitas águas não podem extinguir o amor, Nem os rios podem afogá-lo.” (Cânticos 8:5-7)

A Noiva, a Igreja, “sobe do deserto” apoiada em seu amado Pastor, Jesus. Com sua ajuda, ela consegue atravessar as tentações, os opróbrios, os ataques do deserto deste mundo, causados por Satanás, o Dragão, e seus representantes governamentais terrestres.

(Apocalipse 12:6)
As “muitas águas” não podem apagar a chama deste amor, mesmo que essas águas sejam vomitadas da boca do próprio Inimigo!
(Apocalipse 12:15)

Ela foi definitivamente selada com o Espírito Santo, confirmada como Noiva aprovada. 144 mil “noivas” serão, por fim, seladas.
(Apocalipse 7:4) Resta-lhe, apenas, um último ato. Visto que o amor da Noiva é “forte como a morte”, ela está disposta a sacrificar tudo por seu Amado, mesmo uma futura vida eterna no paraíso terrestre. Assim, precisam ser fiéis até o fim — até a morte natural do corpo – ou sua “transferência”, “num piscar de olhos” (1 Coríntios 15:51, 52) – para se encontrarem com seu Noivo no céu. *“Mostre-se fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida”,*



Está mantendo sua lâmpada acesa?

diz o Noivo. (Apocalipse 2:10; Romanos 6:5)

Quando, um a um, todos os membros da classe da Noiva tiverem terminado fielmente sua carreira terrestre, a Noiva estará finalmente reunida e preparada no céu, enfeitada com seu caráter refinado como o ouro puro: *“E vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha de Deus, enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o noivo.”* (Apocalipse 21:2, 3) Sua majestosa vestimenta nupcial será

tecida com “glória, honra e imortalidade”: *“No momento em que este corpo perecível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal, for revestido de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita:*

“Devorada, pois, foi a morte pela vitória.” (1 Coríntios 15:54, KJA) *“Ele concederá vida eterna aos que perseverando em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade.”* (Romanos 2:7) E também é simbolicamente feito de “linho”: *“Chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou. Foi-lhe dado para vestir-se linho fino, brilhante e puro.”* (Apocalipse 19:7, 8)

A Palavra de Deus nos explica o que isso significa: *“O linho fino são os atos justos dos santos.”* (Apocalipse 19:8, NVI)

Depois do casamento e além

A alegria do casamento não findará naquele dia memorável. Agora unidos para sempre, Cristo e sua Noiva celestial poderão compartilhar o fruto de seu amor com a humanidade. Em alguns aspectos, Adão e Eva prefiguraram a Cristo e a Igreja, sua Noiva.

Gostaríamos de apresentar os seguintes paralelos, que foram sugeridos pelo irmão Russell. Para que Eva viesse à existência, foi preciso que Adão dormisse um sono profundo. Daí seu lado foi aberto e Eva foi formada a partir de uma costela de Adão, “osso dos meus ossos”. (Gênesis 2:23) De modo similar, Jesus também foi obrigado a passar por um sono profundo, o sono da morte, e seu lado foi aberto pela lança do soldado à cruz. (João 19:34) Desse ferimento saíram sangue e água, que são símbolos usados na redenção e o desenvolvimento da Igreja. Por fim, as Escrituras dizem que a Igreja faz parte do corpo espiritual de Cristo, sendo cada membro uma “junta” deste: “*Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.*” (Efésios 4:16) O “último Adão”, (1 Coríntios 15:45) Cristo, será o Grande Dador de Vida, ou Pai da humanidade, (Isaías 9:6) ao passo que a Noiva, na sua função Sacerdotal, será uma “segunda Eva”, uma mãe ou cuidadora dos humanos regenerados, nutrindo-os e os ajudando a andarem no caminho da vida. [R5141:5, 777:1]

Por fim, Apocalipse 21:1-4 descreve o resultado do fruto do amor entre Cristo e a Noiva: “*Então vi um novo céu e uma nova*

terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia. Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: “Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou.” (Apocalipse 21:1-4)

Cristo e a Noiva estarão para sempre com a humanidade! Quer você seja membro da Noiva ou da Humanidade Restaurada na Terra, você fará parte de uma história de amor que não terá um final feliz, pois, simplesmente, não haverá um final! A alegria de TODOS será eterna! Portanto, “*àquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados, e nos fez reino, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém*”. (Apocalipse 1:5, 6)

*“Amor quando é amor não define
E até o final das eras há de aumentar.
Mas se o que eu digo for erro
E o meu engano for provado
Então eu nunca terei escrito
Ou nunca ninguém terá amado.”*

William Shakespeare

Oferecemos esta publicação para ser gratuitamente distribuída a todos os que amam a Deus, a Cristo e a verdade. Você pode imprimir e usar esta publicação em seu ministério.

